



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

Boletim de Serviço Eletrônico em 23/10/2024

PORTARIA Nº 36/VLH - CE/IFRO, DE 23 DE OUTUBRO DE 2024

Dispõe sobre a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Continuada de "Inglês Para crianças" do Campus Vilhena do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.

O PRESIDENTE DO CONSELHO ESCOLAR DO *CAMPUS* VILHENA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Art. 177 do Regimento Geral, e considerando os autos do Processo nº 23243.003264/2023-62, resolve:

Art. 1º Fica aprovado o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Continuada de "Inglês Para crianças" na modalidade Presencial.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Alcécio Stiz, Presidente do Conselho**, em 23/10/2024, às 15:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2445636** e o código CRC **46C7C75A**.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE "INGLÊS PARA CRIANÇAS"

VILHENA-RO
2024

ÍNDICE

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

- 1. INTRODUÇÃO**
- 2. PERFIL PROFISSIONAL**
- 3. METODOLOGIA DA OFERTA**
- 4. CRONOGRAMA**
- 5. RECURSOS FINANCEIROS E INFRAESTRUTURA DE ATENDIMENTO**
- 6. REFERÊNCIAS**

APÊNDICE - PLANOS DE ENSINO SIMPLIFICADOS

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Erika Carla Zambaldi

PROFESSORA COLABORADORA EXTERNA

Claudia Aparecida Prates

PEDAGOGA/ÁREA

Lucineia Pacheco de Sousa Silva

TÉCNICA DE LABORATÓRIO/ÁREA

Maria Helena Ferrari

PROFESSORA EBTT

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

REITOR

Moisés José Rosa Souza

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Marcela Regina Stein dos Santos

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Jean Peixoto Campos

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Xênia de Castro Barbosa

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Mauro Henrique Miranda de Alcântara

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Elisandro de Moura Martins

DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS* VILHENA

Rodrigo Alécio Stiz

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO

Maria Helena Ferrari

COORDENADOR(A) DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

Aline Costa Elhke

1. INTRODUÇÃO

O ensino de línguas às crianças é uma tendência atual com enfoque de na aprendizagem comunicativa e por tarefas, que permite a utilização do lúdico para construir as atividades de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa (LI), visando respeitar as características deste público-alvo, seus interesses e necessidades, o que possibilita que o aprendiz de Língua Inglesa aprenda a interagir em situações reais de comunicação.

Nesse sentido, as atividades propostas neste curso visam atender as especificidades do público de crianças pequenas, além de propor desafios a serem superados, despertando o interesse dos aprendizes, pois dificilmente uma criança participará de uma atividade em que ela não perceba o porquê de fazê-la. Além de fortalecer as ações do Centro de Idiomas no que tange ao ensino e aprendizagem de línguas tanto para os alunos do IFRO quanto ao cumprimento da responsabilidade social desta Instituição de Ensino. Assim, ensinar uma língua adicional para crianças de 09 a 10 anos pode contribuir para a luta contra o egocentrismo natural dessa faixa etária de idade. A criança pode passar a entender que a cultura em que está inserida não é a única maneira de se viver, que não existe uma melhor no mundo e que cada uma tem sua própria história, seus próprios valores, seus princípios. Ela pode começar a olhar o mundo de uma forma mais crítica, refletindo sobre as diferenças e semelhanças que as compõem. Pode-se observar que, além de diferenças entre países, regionalmente as culturas divergem entre si e que existem diferenças culturais entre os países. Assim, a ideia da criança de que “o mundo gira em torno de si” pode ser desconstruída, fazendo com que ela passe a compreender que “ela está no mundo e não o mundo nela” (GROUX, POCHER, 1998, P.87). É importante destacar a indissociabilidade com ensino se caracteriza pela prática docente, há uma abordagem sobre metodologia de ensino, interação professor-aluno, planejamento, plano de curso, aos quais não se limitam só a um curso ou a outro, mas sim na atividade de docência em geral discutidas e fomentadas pelo Grupo de Pesquisa em Linguagens (GPeL) do IFRO *Campus* Vilhena, e pela pesquisa com ensino de inglês para crianças em ambientes colaborativos de aprendizagem.

Junta-se ao dito anterior, a oportunidade de democratizar o ensino de Língua Inglesa de qualidade às crianças da comunidade, fortalecer o cumprimento da Agenda 2030 especificamente do objetivo quatro: Qualidade de Educação, salientando ainda que o idioma em questão é considerado oficialmente como língua franca, mais utilizada em comunicação internacional.

A tendência de ensino de Língua Inglesa para criança requer que a instituição escolar passe a refletir o mundo e as diversas culturas. Por esta razão, sentimos a necessidade de apresentar este projeto para o desenvolvimento de um Curso de inglês para Crianças de 09 a 10 anos, visto que se trata de uma área pouco aplicada. No Brasil é ofertado, principalmente por escola particulares na pré-escola, ensino fundamental I ou em escolas de Idiomas. Desta forma, apontamos a exclusão social, o acesso à essa modalidade de ensino, como a precariedade na educação para o Ensino de Língua Inglesa para crianças, que resulta em baixa autoestima, e na lacuna do conhecimento cultural-intelectual dessa comunidade. Pensando nisso, o projeto propõe levar até essas crianças o conhecimento da língua inglesa de acordo com a faixa etária, bem como incentivar nelas o “espírito” de cooperação, interação, sonhos, conhecimento.

A construção deste Projeto Pedagógico é inspirada e embasada na Teoria Histórico-Cultural, e nos trabalhos desenvolvidos pela pesquisadora Juliana Tonelli (UEL) e colaboradores do Grupo de Pesquisa FELICE voltados para a aprendizagem de Inglês para Crianças, em especial com uso de Histórias Infantis e ao Grupo PROLEO - e CEPPLI da Unesp de Marília que tratam do ato de ler da objetivação e apropriação da leitura na infância da pesquisadora Cyntia Graziella Guizelim Simões Giroto.

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Executor: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - *Campus* Vilhena

CNPJ: 10817343/0003-69

Endereço: Rodovia BR 174, KM 3, nº4334, Zona Urbana, CEP: 76982-270

Telefone: (69) 2101-0703

1.1. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: English for Kids

Carga horária total: 160

Eixo Tecnológico: Educação

Tipo de curso: Formação Inicial

Modalidade de oferta: Presencial ou Ead

Público-alvo: : crianças preferencialmente em situação de vulnerabilidade socioeconômica

Escolaridade mínima exigida: Fundamental incompleto

Número de turmas: 01 ou a depender da demanda

Número de vagas por turma: 30

Período da oferta: Semestral ou anual

Turno da oferta: matutino ou vespertino

1.2. JUSTIFICATIVA

O regulamento de Extensão do Instituto Federal de Rondônia, Resolução nº 31/CONSUP/IFRO/2017, em seu artigo 3º diz que: *“A Extensão do Instituto Federal de Rondônia é considerada um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico, que promove a interação entre as instituições, os segmentos sociais e o mundo do trabalho, com vistas ao desenvolvimento socioeconômico...”*, e tem como objeto (atr. 5º) o *“impacto e transformação social, por meio de ações entro o IFRO e a sociedade, proporcionando o desenvolvimento local e regional e a melhoria da qualidade de vida das populações.”*

Nesse cenário está o IFRO *Campus* Vilhena, localizado na cidade de Vilhena, um município que referência para o estado de Rondônia tanto pela sua territorialidade agropecuária e industrial, quanto pela influência intelectual advinda de Instituições Educacionais renomadas em diversas áreas. O município possui 17 escolas estaduais, no qual atende o Ensino Fundamental II e Ensino Médio, 1 Instituto Federal que atende a modalidade técnica integrada ao ensino médio. E na Educação Infantil e Fundamental I o município possui 29 escolas, dentre elas aproximadamente 10 escolas com público significativo em vulnerabilidade e NÃO ofertam a língua inglesa para crianças., nem como projetos, nem como disciplina. Assim, pensamos em um curso que possa ser um diferencial na vida desses indivíduos. Acreditamos que aprender uma língua adicional é uma ótima alternativa para melhorar a autoestima dessas crianças, levando o conhecimento de profissionais capacitados do IFRO e/ou parceiros, podendo despertar o interesse em ingressar em algum curso ofertado pelo IFRO, e desenvolver por meio da educação linguística o desenvolvimento máximo do ser Humano.

Considerando que o IFRO é uma instituição pública federal que tem como escopo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, com foco no desenvolvimento socioeconômico e sustentável do Estado de Rondônia, e que a demanda do curso **English for Kids** é legítima e expressa uma necessidade da cidadania, propõe-se interiorizar as ações desta instituição também no atendimento a essa demanda.

A Lei n. 11.892 de 29 de dezembro de 2008, Art. 2º, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, preconiza em suas linhas gerais que, "Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei".

Com relação às Finalidades e Características dos Institutos Federais, o Art. 6º dispõe que é finalidade:

I- Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

E dentre os objetivos específicos dos IF's consta ainda, no Art 7º da Lei supracitada:

II- Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica.

Em face deste objetivo, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia tem buscado conhecer as demandas presentes no Estado de Rondônia, tendo os NEDETs e as secretarias

municipais como importantes pontos de apoio no registro das demandas e implementação de ações educacionais, por isso, a escolha por contribuir com a secretaria municipal de Vilhena.

1.3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O ensino de língua estrangeira para crianças (LEC) é uma realidade no Brasil. O número de escolas e centros de idiomas que oferecem aulas de LEC está em expansão, principalmente nas escolas privadas. Essa crescente expansão demanda um conhecimento especializado para se ensinar LE para criança. Desta forma, visamos contribuir para a formação de crianças, uma vez que o mercado de trabalho pedagógico vem exigindo melhor qualificação do professor também.

Aprender um segundo ou terceiro idioma é cada vez mais importante no mundo em plena globalização; é construir um caminho comunicativo para que a criança seja capaz de transmitir e assimilar o conhecimento da sociedade e do mundo em que vive. A língua estrangeira assume a condição de fonte indissolúvel do conjunto de conhecimento que permite à criança das séries iniciais aproximar-se de várias culturas e propiciar sua integração num mundo globalizado (Brasil, 2016).

Destaca-se também o papel do professor fundamental para o sucesso da aprendizagem de língua inglesa nessa faixa etária. Rocha (2004) tenta entender qual é a melhor idade para ensinar uma nova língua para crianças ainda não alfabetizadas. Segundo a autora, o ensino da língua estrangeira (LE) está relacionado com a pedagogia do professor, e o perfil que o professor precisa ter para ensinar uma língua estrangeira para crianças, Pires (2004) e Souza et al (2008) afirmam que uma das consequências da má qualificação dos professores é causar na criança um desinteresse pelo aprendizado do inglês, podendo prejudicar mais tarde seu desenvolvimento, tornando-os alunos frustrados e desmotivados.

Ainda sobre o papel do professor, sua significância está na relação estabelecida entre professor aluno, no sentido de que o aprendiz sinte-se ou não motivado a aprender uma nova língua. Harmer (1991), assevera que as crianças atribuem grande importância à aprovação do professor, podendo sentir-se desmotivadas quando isso não ocorrer.

Cameron (2001) ressalta que o sucesso do ensino-aprendizagem de línguas depende, em grande parte, do tipo e da qualidade de interação proporcionada ao longo do processo e defende o desenvolvimento de atividades que maximizem a aprendizagem da língua-alvo. São igualmente relevantes aplicar metodologias que envolvam maneiras de se abordar, mais afetiva e integradamente as habilidades (fala, escuta, leitura e escrita), o vocabulário no processo de ensino-aprendizagem (Cameron,2001)

Williams & Burden (1997) ressaltam a importância do uso de dramatizações, da manipulação de objetos concretos, nas aulas de línguas para crianças. Os autores explicam sob uma perspectiva sócio-construtivista, a motivação como um fator fundamental no processo de ensino-aprendizagem e que cada indivíduo seja motivado de forma diversificada.

Bloor (1995) aborda a importância da forma de interação, que segundo ele deve ser vista como natural e típicas do processo e não devem causar tensão. Além disso, o processo de ensino-aprendizagem deve ocorrer em um ambiente em que o estudante sinte-se seguro e confortável. Assim, apresenta-se a seguir a configuração de toda a elaboração e aplicação da proposta ao público-alvo.

1.4. OBJETIVOS

1.4.1. Objetivo geral

Ofertar curso de Língua Inglesa para 30 crianças - LIC entre 09 e 10 anos no município de Vilhena gratuitamente, por meio de atividades significativas lúdicas em ambiente colaborativo de aprendizagem.

1.4.2. Objetivos específicos

- Incentivar as crianças a imergir num mundo plurilíngue através de situações comunicativas em língua inglesa em nível elementar;
- Analisar, selecionar e elaborar atividades de aprendizagem de Língua Inglesa, respeitando a faixa etária das crianças de 09 a 10 anos, seus interesses e necessidades;

importantes: ouvir, falar, ler e escrever;

- Aplicar atividades comunicativas que utilizem as 4 habilidades linguísticas mais importantes: ouvir, falar, ler e escrever;
- Conhecer a existência de outros povos, costumes e culturas;
- Acompanhar e avaliar o curso por meio de feedbacks colaborativos;

2. PERFIL PROFISSIONAL

2.1. PÚBLICO-ALVO E PRÉ-REQUISITOS DE INGRESSO

O público-alvo são as crianças, em vulnerabilidade socioeconômica dos Territórios Rurais e da Cidadania de Rondônia. O acesso requer, segundo o Guia Pronatec de Cursos FIC (BRASIL, 2017), que os interessados tenham ao menos ingressado na primeira etapa do Ensino Fundamental.

2.2. MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O acesso ao curso se dará pela participação em processo seletivo via edital, levando em consideração a vulnerabilidade econômica de cada localidade, mediante apresentação de documentos pessoais e de escolaridade, de acordo com o processo de seleção para ingresso no curso.

2.3. PERFIL DO EGRESSO E CERTIFICAÇÃO

O curso de *English for Kids* permitirá ao aluno realizar uma comunicação efetiva do inglês em seu ambiente educacional e pessoal, levando-o a desenvolver o aprendizado de vocabulário e estruturas gramaticais básicas e intermediárias. E também, compreender a necessidade e aplicação do vocabulário e formas verbais para a boa efetivação do processo de comunicação em inglês por meio das histórias infantis. Permitirá uma melhor compreensão da cultura brasileira em relação aos outros países falantes da língua inglesa.

Os estudantes que obtiverem 75% de frequência ao curso e alcançarem aproveitamento suficiente receberão o Certificado de Formação Inicial em Língua Inglesa para Crianças conforme o Regulamento de Certificados e Diplomas e o Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada do IFRO.

3. METODOLOGIA DA OFERTA

As aulas acontecerão Instituto Federal de Rondônia *Campus* Vilhena no ambiente Smart Language Lab - Laboratório Inteligente de Línguas do Centro de Idiomas do *Campus*. A *previsão* é de que as aulas ocorram às quartas-feiras das 14:00 às 16 horas, com intervalo de 15 minutos. Ou, no período matutino, das 09:00 às 11:00 horas, também com intervalo de 15 minutos.

Os procedimentos metodológicos deverão dispor da abordagem comunicativa, voltada para às necessidades acadêmicas do público-alvo.

3.1. LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO CURSO

O local de realização do curso é o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, *campus* Vilhena, situado às margens da Rodovia BR 174, no km 3, na zona urbana de Vilhena, Rondônia. O período de realização do curso será definido de acordo com a disponibilidade orçamentária e do público-alvo.

3.2. CONFIGURAÇÃO CURRICULAR

Quadro 1: Configuração curricular

Módulos/disciplinas	Carga Horária (Relógio)	Ementa	Formação Mínima Exigida para o Professor
Ambientação	—	Ambientação em EAD	Qualquer área com experiência comprovada em Moodle e EAD.
Módulo I	40	Ludicidade; Comunicação por meio de gêneros; Interculturalidade e sensibilização linguística; Presença de multiletramentos.	Graduação em Letras Português Inglês ou Curso profissionalizante de Língua Inglesa com comprovação de experiência no ensino

Módulo II	40	Presença dos multiletramentos por meio de gravações de vídeos, criação de avatar, entre outros; Interculturalidade e sensibilização linguística; Construção da cidadania.	Graduação em Letras Português Inglês ou Curso profissionalizante de Língua Inglesa com comprovação de experiência no ensino
Módulo III	40	Ludicidade; Comunicação por meio de gêneros; Desenvolvimento integral e construção da cidadania; Multiletramentos e construção de repertórios significativos.	Graduação em Letras Português Inglês ou Curso profissionalizante de Língua Inglesa com comprovação de experiência no ensino
Módulo IV	40	Comunicação por meio de gêneros; Desenvolvimento integral e construção da cidadania; Presença de multiletramentos;	Graduação em Letras Português Inglês ou Curso profissionalizante de Língua Inglesa com comprovação de experiência no ensino
Total Carga horária do Curso: 160 horas			

3.3. FORMAS DE ATENDIMENTO

A oferta do curso será presencial e ou online, com atendimento ao longo dos dias úteis, nos turnos matutino e/ou vespertino. Poderão ser empregadas formas intensivas de atendimento, como a oferta em tempo integral ou em períodos de melhor adequação às condições de permanência dos estudantes no curso.

3.4. PLANEJAMENTO DO ENSINO E APRENDIZAGEM

Os professores selecionados para o curso elaborarão os planos de ensino dos componentes curriculares sob sua responsabilidade, com pelo menos 10 dias de antecedência ao início do primeiro módulo. Os planos devem conter, no mínimo, os seguintes elementos:

- Capa, conforme o modelo deste referencial de projeto pedagógico.
- Identificação, contendo o projeto pedagógico a que está vinculado, o componente curricular e a carga horária.
- A ementa.
- Os procedimentos de oferta ou execução do componente, incluindo-se o período, o local de oferta (se houver mais de um local para a execução do projeto) e as atividades a serem desenvolvidas.
- As formas de avaliação e acompanhamento.
- As principais referências de consulta ou estudo. Estes planos serão entregues ao Departamento de Extensão antes do início da oferta do componente curricular, para análise e deliberação.

3.4.1. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Sabe-se que a interação é fator inerente à aquisição da linguagem e ao aprendizado de uma nova língua. Por essa razão, é recomendável que sejam contempladas atividades avaliativas que estimulem a troca, a colaboração e a comunicação entre os pares. Deve-se destacar que, além das aulas síncronas ou presenciais, o próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) contempla recursos que podem servir a esse propósito, tais como a participação nos fóruns e a construção de glossários.

O AVA contempla também recursos que podem ser usados mais especificamente para mensuração da aquisição de novos conhecimentos, tais como o questionário, que pode ser usado em testes e provas, e a lição e a tarefa, que permitem a formulação de atividades diversas.

No que tange à progressão e à produtividade de cada estudante, poderão ser avaliados mediante o seu envolvimento com os colegas e com o curso, seja através da participação e assiduidade nas

aulas presenciais e/ou síncronas, seja mediante a realização das atividades disponibilizadas no AVA ou pelo professor na sala de aula.

Para garantir o levantamento de dados e a intervenção ao longo do processo, deverão ser utilizadas, ao menos, duas atividades avaliativas nos primeiros meses do curso. Posteriormente, deverão ser aplicadas, ainda, duas outras avaliações, a fim de mensurar a evolução dos educandos e a efetividade do processo de aprendizagem. Para garantir a obtenção de dados quantitativos e qualitativos, é importante que os instrumentos utilizados sejam diversos entre si e que nenhum deles tenha peso maior do que 60%.

As avaliações são obrigatórias para a conclusão dos Módulos do curso. Elas ocorrerão em dias e horários especificados em calendário e serão disponibilizadas no AVA, e na modalidade presencial a ser combinado com o professor. Neste curso serão obrigatórias pelo menos três verificações de aprendizagem, envolvendo a Atividade de Percurso 1 (AP1, 20 pontos), a Atividade de Percurso 2 (AP2, 20 pontos) e uma Avaliação Final (AF, 60 pontos).

Aplica-se a seguinte fórmula:

Cômputo da Nota Final (NF)

$$NF = AP1 + AP2 + AF$$

Para ser aprovado, o discente deverá obter nota igual ou superior a 60 pontos no cômputo das notas das atividades de percurso e avaliação final. Caso não consiga obter essa pontuação, terá direito a realizar uma atividade de recuperação da aprendizagem e, por fim, um exame final.

A assiduidade diz respeito à frequência às aulas síncronas, ou presenciais, teóricas e práticas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e à realização das atividades não presenciais, quando solicitadas.

O aproveitamento escolar será avaliado por meio de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vistas aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. Para efeitos da média exigida para a obtenção da conclusão do curso, serão acatadas as normas vigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. O aluno deverá obter, ao final de cada módulo, rendimento igual ou superior a 60 pontos e frequência de 75% apurada por disciplina, segundo orientações do Centro de Idiomas.

4. **CRONOGRAMA**

Ao observar que este Projeto Pedagógico de Curso poderá ser utilizado para a oferta de diferentes turmas, não há pleno sentido em estabelecer um cronograma efêmero. Portanto, o cronograma será divulgado em momento oportuno, junto ao edital de seleção dos alunos.

Horário de funcionamento dependerá da disponibilidade do público-alvo e da própria instituição. Abaixo, segue sugestão de horário de funcionamento do curso. será de acordo com a quadro 2:

Quadro 2: Horário de funcionamento das aulas

Turno	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira
Matutino	9:00 as 11:00	9:00 as 11:00	9:00 as 11:00	9:00 as 11:00
Vespertino	14:00 as 16:00	14:00 as 16:00	14:00 as 16:00	14:00 as 16:00

5. **RECURSOS FINANCEIROS E INFRAESTRUTURA DE ATENDIMENTO**

5.1. **RECURSOS HUMANOS**

O Curso contará com professores colaboradores do IFRO ou Bolsistas a serem selecionados por meio de editais de seleção.

5.2. **RECURSOS MATERIAIS**

- Sala de aula climatizada contendo 06 mesas redondas, 30 cadeiras, um projetor de mídia, quadro branco e pincéis para quadro branco, computador, televisão, dois quadros murais, um

armário.

- As aulas práticas ocorrerão no espaço do *Campus Vilhena*.
- Livros infantis e games no acervo

	Livros Infantis			
1	My name is Malala	01	94,84	Edital 07/2022/Reit
2	Malala: My Story of Standing Up for Girls' Rights	02	60,50	Edital 07/2022/Reit
3	Over in the jungle	01	40,77	Edital 07/2022/Reit
4	Pete the Cat's Trip to the Supermarket	01	31,77	Edital 07/2022/Reit
5	Pete the Cat: Rock on Mom and Dad	01	31,00	Edital 07/2022/Reit
6	Pete The Cat Goes Camping	01	114,49	Edital 07/2022/Reit
7	Are you my mom	01	32,07	Edital 07/2022/Reit
8	Pete the Cat Family Trip	01	154,06	Edital 07/2022/Reit
9	My busy day	01	179,78	Edital 07/2022/Reit
10	Have you filled a bucket today?	01	71,33	Edital 07/2022/Reit
11	A day at school	01	80,55	Edital 07/2022/Reit
12	The good garden family rent	01	157,62	Edital 07/2022/Reit
13	Tara Binns: Interprid Inventtor	01	42,48	Edital 07/2022/Reit
14	Tara Binns: BIG Idea Engeneer	01	42,48	Edital 07/2022/Reit
15	My first computer coding book	01		Edital 07/2022/Reit
	At the construction site	01	164,60	Edital 07/2022/Reit
	Jogos pedagógicos			
1	Sentence Building	01	381,00	Edital 07/2022/Reit
2	Sentence Building	03	457,38	Edital 08/2022/ DE
3	Questions for beginners	01		Edital 19/2020 DEPEX
4	Conversation cards	01		Edital 19/2020 DEPEX
5	High-frequency words	01		Edital 19/2020 DEPEX
6	Whats the question (turma da mônica)	01	Doação	
7	Conversation starter box	01	Doação	
8	Alphabet flash cards	02	Doação	
9	Let's talk cubes	01		USBEA Brasil
10	Story cubes	04	263,48	Edital 08/2022/ DE
	Disney Edition Guess In 10 Card Game	01	225,00	Edital 08/2022/ DE
	Cidades e fixação de preposições	01	352,00	Edital 08/2022/ DE
	Grammar cards			
11	Professions flash cards	01		USBEA Brasil
12	Found it	01		USBEA Brasil
13				
14	Verb to be	07	222,00	Edital 08/2022/ DE/Edital 19
15	What time is it game	02		Edital 19/2020/DEPEX
16	Board games LUDO verbs	06	229,00	Edital 08/2022/ DE/Edital 19
17	Present Continuous	012	222,00	Edital 08/2022/ DE/Edital 19
18	Simple Present	04		Edital 19/2020/ DEPEX
19	Simple Past - DID	05	222,00	Edital 08/2022/ DE

20	Irregular verbs	06	222,00	Edital 08/2022/ DE
21	Present perfect	07	222,00	Edital 08/2022/ DE
22	Can - ability	02	60,00	USBEA Brasil
	Let's party - dominó	01		USBEA Brasil
	Flashcards fruit and food	02		Edital 07/2022/Reit
	Time tables flash cards	01		Edital 19
	Natal - conversation what-who-why - cards	01		USBEA Brasil
	friend or foe about nature cards	02		USBEA Brasil
	Be rich - cards	02		USBEA Brasil
	Lights camera action - cars	01		USBEA Brasil
	Speaking quiz	01		USBEA Brasil
	Fun story generator box	01		USBEA Brasil
	Imperative box	01		USBEA Brasil
	Phrasal verbs box	01		USBEA Brasil
	Once upon a time	01		USBEA Brasil
	Dream game	02		USBEA Brasil
	False Friend	01		USBEA Brasil
	Livro caixa - 50 ideias para aulas de inglês	01		USBEA Brasil

6. REFERÊNCIAS

- ALMEIDA FILHO, J.C.P. 2005. **Linguística Aplicada. Ensino de Língua e Comunicação**. Campinas: Pontes.
- ASSIS-PETERSON, A. A. de. **Alguns apontamentos em torno da formação de professores de língua estrangeira**. Contexturas: Ensino Crítico de Língua Inglesa, Indaiatuba, n. 4, 1998/1999, p. 43– 50. _____;
- GONÇALVES, Margarida de O. C. **Qual é a melhor idade para aprender línguas? Mitos e fatos**. Contexturas: Ensino Crítico de Língua Inglesa, Indaiatuba, n. 5, 2000/2001, p. 11 – 26.
- AUGUSTO-NAVARRO, E.H., **Em Busca de Propostas Pedagógicas para o Ensino-Aprendizagem de Gramática em Língua Estrangeira**. Década. Pedro e João Editores, São Carlos, 2007, p. 49 – 66.
- BATSTONE, R. **Grammar**. Oxford University Press, 1994.
- BLOOR, M. **The role of informal interaction in teaching English to young learners**. In: BRUMFIT, C.; MOON, J. & TONGUE, R. (Eds.). **Teaching English to Children: from practice to principle**, p.127- 141. Harlow: Longman, 1995.
- BRASIL. Ministério da Educação. Guia Pronatec de Cursos FIC. 4. ed., disponível em: <<http://pronatec.mec.gov.br/fic/>>. Acesso em: 20 mai. 2021.**
- BRASIL, MEC. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Brasília, MEC, 2010. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=12579%3Aeducacaoinfantil&Itemid=859.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf. Acesso em: 07 de julho de 2020.
- CAMERON, L. **Challenges for ELT from the expansion in teaching children**. In: ELT Journal, v. 57/2, April, p. 105-112, 2003.
- CORACINI, M. J. Leitura: **Decodificação, Processo Discursivo...?** In: Coracini, M. J. (Org.) **O jogo discursivo na aula de leitura- língua materna e língua estrangeira**. 2. ed. Campinas, SP: Pontes, 2002, p.13-20.
- DAVIES, B. P. **Como ensinar inglês aos seus filhos: começar cedo é uma base para vida inteira**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- GFELLER, K. (1983). **Musical mnemonics as an aid to retention with normal and learning disabled students**. Journal of Music Therapy, 20(4), 179-189
- HARMER, J. **The practice of English language teaching**.

New York: Longman, 1991.

KRASHEN, S. TERREL, T. D. **Principles and Practice in Second Language Acquisition**. New York: Pergamon Press, 1982.

LEVENTHAL, L. I. **Inglês é 10!** São Paulo: Disal, 2006. McKAY, P. **Assessing Young Language Learners**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

ROCHA, E. H. **Crenças de uma professora e de seus alunos sobre o processo de ensino aprendizagem**. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 2004. Scott, W.A. & Ytreberg, L. **Teaching English to Children**. London: Longman, 1990.

TONELLI, J. R. A. **Histórias Infantis no Ensino da Língua Inglesa para Crianças**. In: Kleber Aparecido da Silva; Maria Luisa Ortiz Alvarez. (Org.). **Perspectivas de Investigação em Linguística Aplicada**. Campinas: Pontes Editores, 2008, v. 1, p. 185-202. V

YGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WILLIAMS, M. & BURDEN, R. **Psychology for Language Teachers**. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

WHITE, R. **The ELT Curriculum**. Oxford: Basil Blackwell, 1988.

APÊNDICE — PLANOS DE ENSINO SIMPLIFICADOS

Componente Curricular	Módulo I
Ementa	Ludicidade; Comunicação por meio de gêneros; Interculturalidade e sensibilização linguística; Presença de multiletramentos.
Conteúdos	Saudações. Informações pessoais. Alfabeto. Caracterização de pessoas, formas, clima. Números cardinais. Idade. Animais da Selva
Objetivos	Cumprimentar e dirigir-se ao outro e responder; Soletrar, perguntar como escreve uma palavra nova. Falar sobre animais da selva e o que eles podem fazer; Descrever e enumerar pessoas, membros da família, objetos; Falar sobre o clima na nossa cidade e em outros lugares. Falar sobre medos;
Referências	BRASIL, MEC. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Brasília, MEC, 2010. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=12579%3Aeducacaoinfantil&Itemid=859 . BRITISH COUNCIL: Diretrizes curriculares nacionais para a língua inglesa nos anos iniciais do ensino fundamental.2022

Componente Curricular	Módulo II
Ementa	Presença dos multiletramentos por meio de gravações de vídeos, criação de avatar, entre outros; Interculturalidade e sensibilização linguística; Construção da cidadania.
Conteúdos	Esportes. Hobbies. Objetos escolares. Histórias Infantis. Animais marinhos. Comidas e bebidas. Saúde. Sentimentos e emoções.
Objetivos	Falar sobre meus hobbies; Explicar as regras e funcionamento de jogos; Expressar sentimentos e emoções; Falar sobre os objetos da sala procurá-los e contar onde estão. Falar sobre as histórias infantis conhecidas Títulos de histórias conhecidas e personagens Expressões de “Begning and ending”
Referências	BRASIL, MEC. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Brasília, MEC, 2010. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=12579%3Aeducacaoinfantil&Itemid=859 .

BRITISH COUNCIL: Diretrizes curriculares nacionais para a língua inglesa nos anos iniciais do ensino fundamental.2022

Componente Curricular	Módulo III
Ementa	Ludicidade; Comunicação por meio de gêneros; Desenvolvimento integral e construção da cidadania; Multiletramentos e construção de repertórios significativos.
Conteúdos	Partes da Casa. Ações desempenhadas em cada cômodo. Caracterização dos ambientes. Fazenda, sítio, chácaras caracterização de ações, animais, e a vida no campo. Ambientes de entretenimento e pontos turísticos;
Objetivos	Descrever os ambientes da casa; Saber como economizar energia e água em cada ambiente da casa; Falar sobre os animais da fazenda e seus filhotes, discutir o porquê uma fazenda é importante como os animais ajudam o homem; Descrever emoções que as atividades proporcionam;
Referências	BRASIL, MEC. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Brasília, MEC, 2010. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=12579%3Aeducacaoinfantil&Itemid=859 . BRITISH COUNCIL: Diretrizes curriculares nacionais para a língua inglesa nos anos iniciais do ensino fundamental.2022

Componente Curricular	Módulo IV
Ementa	Comunicação por meio de gêneros; Desenvolvimento integral e construção da cidadania; Presença de multiletramentos;
Conteúdos	Profissões, Lugares na cidade, Cultura, Direitos e Deveres, Agenda 2030;
Objetivos	Comunicar-se em relação às profissões mais desejadas no mercado de trabalho; Falar sobre diferentes formas de celebrar aniversários no mundo; Realizar lista de compras; Discorrer sobre os diferentes lugares da cidade; Discorrer sobre direitos e deveres; Falar sobre racismo e preconceito; Refletir e posicionar-se quanto ao consumismo; cuidados com o meio ambiente;
Referências	BRASIL, MEC. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Brasília, MEC, 2010. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=12579%3Aeducacaoinfantil&Itemid=859 . BRITISH COUNCIL: Diretrizes curriculares nacionais para a língua inglesa nos anos iniciais do ensino fundamental.2022